



### ATA SEI

### CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – CMDCA

### ATA nº 52 – REUNIÃO ORDINÁRIA

No oitavo dia do mês de agosto de dois mil e dezenove, no Auditório I da Casa dos Conselhos, à Rua Afonso Pena, 840, no Bairro Bucarein, em Joinville, Santa Catarina, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, por convocação do Presidente Deyvid Inácio Espindola Luz, no uso de suas atribuições legais, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Saudação e contagem de quorum; 2) Leitura de correspondências; 3) Aprovação da LOA – 2020; 4) Apresentação trimestral do CT; 5) Momento do CT; 6) Prestação de Contas – Evento de Jaraguá do Sul: Encontro Estadual da ACCT e Ciclo de Estudos de Controle Público de Administração Pública – TC; 7) Comissão do processo de escolha para conselheiros tutelares; 8) Momento Câmaras Setoriais: Normas e Registros; Políticas Básicas; Legislação; Criança e Adolescente; Formação continuada; Articulação com CT; FIA. **1)** Às oito horas e quarenta e cinco minutos, assim que confirmado o quorum, o Presidente Deyvid deu início à reunião em segunda chamada, promovendo uma breve saudação e, em ato contínuo leu a ordem do dia de convocação. Em seguida, comunicou que os conselheiros Evelise Maria Junkes Buzz, Rosimeri Fabiane Back e Wilson Otto Siedschlag justificaram sua ausência na reunião. **2)** O Presidente passou à leitura de correspondências, começando pelo convite da Comissão de Direito das Crianças da Assembleia Legislativa do Estado de SC, para que o Presidente ou algum representante do CMDCA participasse da reunião no dia 18/07/2019, às 15:00h, no gabinete do Presidente da Câmara de Vereadores de Joinville/SC, sobre Combate ao Trabalho Infantil. O convite foi feito no dia anterior à reunião e, embora de muito interesse do CMDCA, não foi possível ao Presidente participar, nem outro conselheiro informou ter ido, ademais, não houve convite oficial emitido pelo idealizador do evento, mas sim por via de terceiro. Em seguida o Presidente leu o convite para o Lançamento do Plano Municipal de Economia Solidária, dia 13 de agosto, às 13:30h, na Amunesc. O próximo convite lido trata do evento comemorativo aos 35 anos dos Bombeiros Mirins de Joinville, de 12 a 17 de agosto de 2019. Em seguida o Presidente falou que em 15/08/2019 acontecerá a reunião do Gradcia, Gepes, na Sala B-2 da Udesc, em Joinville, das 08:30h às 11:30h, e é muito importante a participação do CMDCA, pois será feita a apresentação da Escola da Rede. Eles pediram para que Joinville compartilhe o modelo com outros municípios, pois nossos eventos têm tido grande sucesso, tem funcionado e atingido um grande número de participantes – no penúltimo evento tivemos mais de seiscentas inscrições. Os conselheiros Nilson Weirich, Eliene Moro e o Presidente Deyvid já confirmaram sua participação do evento. Ato contínuo, o Presidente falou a respeito do seminário sobre parcerias entre poder público e sociedade civil, no dia 15/08/2019, das 08:00h às 11:45h, no Plenário da Câmara de Vereadores de Joinville, com as seguintes palestras: "Marco Regulatório", com Pedro Fagundes; "Dos Procedimentos para a Formalização de Parcerias", com Priscilla Piske; e "Prestação de Contas", com Pablo Mendes Moraes. Deyvid disse que é muito importante a participação de todos, principalmente da sociedade civil, por conta dos editais. Em seguida o Presidente falou sobre o evento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, COMDE, o Simpósio "Educação para Todos", que tem como objetivo contribuir com a formação de profissionais da Educação Pública e Privada, bem como conselheiros de direitos e acadêmicos

das áreas afins, para que desenvolvam ações inclusivas em suas práticas diárias. O Evento será nos dias 26 (abertura, no Teatro Juarez Machado, a partir das 18:00h) e 27 de agosto (a partir das 08:00h, na UniSociesc Marquês de Olinda). O Presidente também informou sobre o evento do Conselho Municipal de Assistência Social de Joinville, a “Conferência Municipal Democrática de Assistência Social” com o tema: “Assistência Social: Direito do Povo, com Financiamento Público e Participação Social”, a ser realizada no dia 29 de agosto, no Teatro UniSociesc, à Rua Gothard Kaesemodel, 833, no Anita Garibaldi. O objetivo é avaliar a política de Assistência Social e definir diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social, SUAS. O Presidente falou também sobre a 7ª Conferência Municipal de Cultura, que acontecerá na Casa da Cultura Fausto Rocha Jr., à Rua Dona Francisca, 800, Bairro Saguazu, nos dias 30 (18:30h) e 31/08/2019 (das 08:30h às 18:00h). A palestra de abertura será sobre “Cultura, Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável”, e a Conferência tratará do Plano Municipal de Cultura. O Presidente pediu para registrar em ata que em breve deverá acontecer a Conferência de Segurança Alimentar, em data a confirmar. A conselheira Lisielen sugeriu que, sempre que tiver evento relacionado com a criança e o adolescente, o CMDCA indique alguém para participar. O Presidente Deyvid disse que sempre tenta ir, mesmo que não tenha um convite especial, e que é, realmente, importante que os conselheiros participem, como é o caso do evento “Educação para Todos”, na UniSociesc. Deyvid lembrou que a inscrição é até o dia 12/08/2019, e é muito importante que algum conselheiro vá. Passando aos ofícios, o Presidente leu o Ofício 28/2019 do CASEP, que informa a substituição da conselheira Adriana Marçal pela senhora Liliane Cristina Macelay Pereira Alves. O Presidente lembrou que deverá ser feita a alteração do decreto para que essa substituição passe a valer, e pediu que verifiquem, no CASEP, quem realmente ficará no Conselho, por conta do e-mail da conselheira Adriana, que informa já ter resolvido o assunto condicionante para a sua saída do CMDCA. O Presidente passou ao Decreto nº 35.415/2019, sobre contingenciamento, que estabelece limitação de empenho sobre movimentação financeira no âmbito dos órgãos do Poder Executivo Municipal, e pediu para que a conselheira Ana Damaris falasse sobre o assunto, pois trabalha com administração e finanças. A conselheira Ana Damaris esclareceu que isso é bem comum nos municípios, porque se estima um orçamento, mas quando a receita não acompanha o orçamento, se a receita não acompanha o que você estimou para o exercício, o órgão público precisa tomar algumas atitudes, como o contingenciamento. A limitação de empenho vem para que a análise dos gastos seja um pouco mais criteriosa por parte dos gestores. Isso é feito, disse Ana Damaris, para que as despesas obrigatórias sejam realmente cumpridas, deixando de lado o que não for. A fonte 100 não pode ser superavitária. Precisamos utilizar, pois não pode ser transferido para o ano seguinte. Por último, o Presidente falou sobre três eventos que passaram pela avaliação da Câmara do FIA e não deu tempo de passar pela avaliação das Políticas Públicas. Quanto ao primeiro deles, o Congresso “Criança e Adolescente, Prioridade, Sim!”. Aprendizagem como instrumento de emancipação e desenvolvimento humano, nos dias 12 a 14 de agosto, em Foz do Iguaçu, como não havia tempo hábil e não teve um pedido específico, a Câmara do FIA posicionou-se pelo não encaminhamento, informou a conselheira Claudia Mary Dreher. O segundo evento é o “Learning Experience”, de 22 a 23/08/2019, em Joinville. Claudia disse que esse é um curso sobre sustentabilidade, que pretende ajudar as empresas a elaborar e instaurar esses projetos pelas entidades do terceiro setor. A conselheira disse que, como tem custo de inscrição, não há mais tempo hábil, pois o processo de contratação leva de sessenta a noventa dias. Por último, o Presidente falou sobre o II Encontro Estadual do Núcleo Intersetorial de Suporte ao APOIA (NISA), que ocorrerá nos dias 26, 27 e 28 de agosto na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), em Lages, e está com inscrições abertas até o dia 20 de agosto. Está em pauta a busca ativa da Secretaria de Educação do Município de Joinville, um trabalho inter-secretarias que acaba refletindo no APOIA, disse o Presidente Deyvid. O Ministério Público vem trabalhando a questão da evasão escolar, pois há muitos casos do APOIA no sistema deles. Deyvid falou que o Conselho Tutelar pediu para a Casa dos Conselhos, por meio do Ofício 14/2019, para que dois conselheiros fossem no evento, Claudia Molina e Roberto Zacarias, ambos presentes na reunião. O conselheiro tutelar Roberto disse que seria interessante participar desse segundo evento, pois no primeiro foi organizado um grupo no Bairro Paranaguamirim, com todas as escolas municipais e estaduais, as unidades básicas de saúde e o CRAS do Paranaguamirim, para combater a evasão escolar. A Conselheira Tutelar Claudia Molina disse que a evasão dos alunos não acontece só por conta da escola, eles mudam muito de

casa e é muito difícil encontrá-los. “Estamos ampliando as estratégias para tentar adaptar, eles migram muito”, disse ela. Outra coisa é quando o APOIA é feito para um adolescente que tem dezessete anos, mas não conseguimos resgatar antes que ele faça dezoito anos. Roberto também falou que, do grande número de casos registrados no APOIA, nem todos chegam ao Conselho Tutelar, pois os recebemos por e-mail e precisamos ajustar isso. O Presidente Deyvid informou que, conforme resposta que o CT recebeu da SAS, por conta do contingenciamento, não será possível custear essa despesa pela Fonte 100 em razão do decreto, desta forma, subsidiariamente fica a análise para custeio via FIA, motivo pelo qual passou o assunto pela Câmara temática específica. A conselheira Claudia Dreher explicou que as passagens não poderão ser adquiridas, porque são fonte 100 e está contingenciado. Claudia disse que a Câmara do FIA está de acordo em pagar as despesas com diária para os dois conselheiros tutelares e sugeriu que o transporte seja feito com veículo oficial. O conselheiro Roberto disse que se dispõe a dirigir, e a conselheira Ana Damaris disponibilizou um veículo da Gerência de Administração e Finanças da SAS para ir. Devido à importância do evento, foi sugerido que um conselheiro de direito também vá, e a conselheira Eliene Moro manifestou interesse em ir. O Presidente Deyvid pôs em votação, e a Plenária aprovou que os dois conselheiros tutelares e a conselheira de direitos participem do evento, desde que o conselheiro tutelar Roberto dirija o veículo. Para cálculo da diária, a saída para Lages será na segunda-feira, às 12:00h do dia 26/08/2019 e a chegada em Joinville deverá ocorrer até às 22:00h do dia 28/08/2019 de agosto. **3)** Dando sequência à ordem do dia, a conselheira Ana Damaris apresentou a Lei Orçamentária Anual, LOA. Ela esclareceu que esse documento é atualizado todos os anos, no ano anterior ao da execução, e que consta no documento somente a despesa e receita que estamos prevendo orçamentariamente para 2020. Ana Damaris disse que está previsto cento e oito mil reais para a manutenção do Conselho da Criança, e está previsto trezentos e cinquenta mil reais para projetos de entidades não governamentais. A conselheira Lisielen, da Câmara do FIA, explicou que os valores previstos consideram o histórico do que ocorreu nos anos anteriores, e disse que a arrecadação tem caído, por conta da falta de movimentação do FIA. É importante olhar os segmentos que podem ser utilizado, tentamos prever tudo. Uma boa notícia é que foi aprovada a contratação do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente, que agora está na Secretaria de Administração, SAP para elaboração do processo de licitação, pelo menor preço. Findas as manifestações e dirimidas as dúvidas, o Presidente Deyvid submeteu à Plenária a LOA, que foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes. A Secretaria Executiva deverá fazer a resolução. **4 / 5)** Em seguida, os conselheiros tutelares Claudia Molina e Roberto Zacarias fizeram a apresentação trimestral dos Conselhos Tutelares Norte e Sul. Claudia, do Conselho Tutelar Norte, disse que há 498 casos novos, a média tem se mantido, mas esse é um número bastante significativo. A conselheira tutelar chamou a atenção para o total de casos abertos, em andamento, acompanhado pelos cinco conselheiros tutelares, que perfazem o total de 1.344 casos e que, na realidade, não reflete o número total de atendimentos, pois nem todas as orientações são registradas, algumas são dadas por telefone. Claudia informou que o total de casos encerrados no trimestre foi de 553, e disse que o encerramento é muito moroso e depende das políticas públicas, também. Roberto Zacarias, do Conselho Tutelar Sul, disse que o CT está recebendo muitos casos graves que estão vindo de fora; casos que já tem histórico de violação de direito crônica em outros lugares. Precisamos fazer uma política pública que tenha ciência de que estamos recebendo muitas famílias de fora, desestruturadas. O Presidente Deyvid comentou que as pessoas vem para Joinville pela qualidade de vida e pelo mercado de trabalho. A conselheira tutelar Claudia disse que vai aumentando o leque de vulnerabilidade no município, é isso é bastante agravante. Claudia disse que os Centros de Referência Especializado de Assistência Social, CREAS, toda vez que existe a transferência de quem estão acompanhando para outro município ou bairro, comunicam ao Conselho Tutelar o novo bairro ou a nova cidade para onde foi feita a transferência. Isso é contrarreferenciar, disse ela, e é muito importante. Claudia apresentou o número de denúncias, por bairro. Aventureiro, Jardim Iririú e Jardim Paraíso são os que apresentaram mais casos em abril. Em maio foram Aventureiro, Comasa e Jardim Iririú. Em junho os bairros Aventureiro e Jardim Iririú são os que mais apresentaram casos. Roberto disse que no Conselho Tutelar Sul foram abertos 494 novos casos, feitas 254 orientações e foram encerrados 286 casos. Em aberto, o CT Sul tem um total de 2407 casos. Roberto ressaltou que os casos do APOIA, de evasão escolar, normalmente não é só isso, às vezes tem violação de

direitos também. O conselheiro tutelar disse que estão focando em encerrar os casos antigos, para deixar os números mais próximos da realidade. Os conselheiros explicaram que, quando um caso é aberto como APOIA, ainda que haja violações de direito, estatisticamente é considerado apenas como evasão escolar se não for percebida outras violações, as quais poderão ser identificadas quando do acompanhamento pelo CREAS ou outro órgão de atendimento. Acontecem situações em que é aberto o APOIA, e depois chega outra denúncia, como de abuso sexual, por exemplo, e fica vinculado. É importante que essa informação chegue aos outros órgãos do sistema. A conselheira Lisielen disse que a campanha para que as pessoas denunciem é muito importante e eficaz, e precisamos reforçar isso. Temos recurso, temos a possibilidade e precisamos movimentar esse dinheiro de alguma maneira. A conselheira Claudia Dreher disse que estão fazendo mais de trinta palestras sobre prevenção de abuso sexual e também de acidentes domésticos. Ela disse que há muita negligência. Há crianças de nove anos com tentativa de suicídio, por exemplo, e tudo pelo conflito familiar. Alienação parental aparece muito. Cabe um estudo sobre isso. Ela disse que há muitos casos de crianças que se auto mutilam. A conselheira Eliene comentou sobre o Centro de Valorização da Vida, o 188, do qual é voluntária. Ela disse que é muito alto o número de crianças, adolescentes e idosos que tem esse problema. E falou também sobre o “chat” (aplicativo de conversação em tempo real) é muito usado, pois a criança não tem com quem falar o que está sentindo. A conselheira tutelar Erotides disse que se as crianças tivessem mais oportunidades para brincar, mais áreas de lazer, poderiam extravasar suas angústias e ansiedades. As crianças hoje estão numa “gaiola”, limitadas ao espaço da casa. Elas precisam de mais espaços para brincar. Inclusive, disse a conselheira, precisamos acionar órgãos competentes e fazer alguma coisa por esse direito das crianças, pois muitos condomínios não deixam as crianças brincarem, por conta do barulho. Passando ao Momento do Conselho Tutelar, próximo item da ordem do dia, o conselheiro Roberto comentou que agora tem motorista, que as instalações do Conselho Tutelar foram pintadas, e eles estão contando com mais apoio administrativo. As escolas estão começando a convidar os conselheiros tutelares para coisas boas, como festas juninas, por exemplo, e esse é um sinal muito bom. Roberto comentou também que, se existe violação de direito, é porque alguém está falhando. Ele disse crer que, com a ampliação do número de Conselhos Tutelares as coisas vão melhorar ainda mais. Ele disse que as portas do Conselho Tutelar estão abertas a todos os conselheiros, para visitar e ver o que eles vivenciam. A senhora Albertina disse que teve um choque de realidade quando passou a trabalhar no Conselho Tutelar, pois vivemos num mundo bem diferente daquilo que se vê lá. “Tem sido uma experiência maravilhosa”, disse ela, “gosto de trabalhar com os conselheiros tutelares. Montamos um cantinho para as crianças, e elas estão brincando e não querem sair dali!” A conselheira tutelar Claudia Molina disse que as demandas continuam, e convidou a todos para visitarem o CT. Ela disse que tem o lado ruim, sim, mas tem o lado bom. Conseguimos tirar um abraço, um sorriso, a gente acolhe, conversa, orienta e encaminha. Na maioria das vezes dá certo. **6 / 7**) Finalizado esse momento, os conselheiros tutelares Erotides e Roberto fez a devolutiva sobre o evento do qual participou, em Jaraguá do Sul. O Presidente Deyvid, que também participou do evento, complementou e teceu comentários sobre as palestras. Em seguida, as conselheiras Claudia Dreher e Lisielen fizeram a devolutiva sobre sua participação no XIX Ciclo de estudos de Controle Público de Administração Pública, do Tribunal de Contas do Estado. A conselheira Eliene comentou que o projeto Ciência sem Fronteiras não deu certo, mas o Bolsa Família deu certo, mais de 14 milhões de famílias foram atendidas. Projetos que funcionam tem altos benefícios e custos baixos. Focado nos mais pobres, a transferência do dinheiro do Bolsa Família vai direto para o beneficiário. É bem barato para o governo, há a quebra da situação social e há redistribuição de renda. A conselheira Lisielen ficou de enviar os slides da apresentação ao CMDCA, para envio a todos os conselheiros, com exemplos de projetos municipais bem-sucedidos. Temos a apresentação, que podemos enviar a todos. O site do Tribunal de Contas do Estado tem todas as informações, disse ela. Quando falarmos de documentos como LDO e LOA, por exemplo, precisamos capacitar os conselheiros, antes das reuniões, para que eles entendam bem e possam cumprir seu papel de acompanhar essas questões. O Presidente Deyvid disse que há muito tempo ressalta a importância do CT em participar da construção do orçamento da PMJ, e não apenas da SAS, e que os CTs devem inclusive observar a recomendação do Ministério Público sobre isso. Outra coisa importante, disse ele, é que o Conselho Tutelar precisa conhecer o OCA, o Orçamento da Criança e Adolescente, a partir do OCA pode-se levar a demanda à SAP.

**8)** Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou a palavra à Comissão do Processo de Escolha para conselheiros tutelares. Lisielen, Coordenadora dessa comissão, informou que a conselheira Adriana pediu afastamento do Conselho, e por isso é necessário que um conselheiro não governamental assumira seu lugar. Ela informou que o conselheiro Ebron também está com dificuldades em conseguir participar assiduamente das reuniões da comissão. O conselheiro Nilson Weirich aceitou participar da Comissão Especial. Além disso, Lisielen lembrou que, a partir de agora, mais conselheiros podem ajudar na Comissão, para ajudar nas questões de logística do evento, pois são muitos detalhes para cuidar. Com relação às inscrições, a Coordenadora Lisielen relatou que, da primeira etapa, foram 25 inscrições deferidas. Da segunda etapa, disse ela, 114 candidatos se apresentaram, e 64 desses tiveram suas inscrições indeferida. Assim sendo, no total, temos 139 candidatos ao Conselho Tutelar inscritos. Quanto aos recursos, complementou Lisielen, da primeira etapa entraram 27 recursos, dos quais 24 permaneceram indeferidos e 3 foram deferidos. A Comissão deve aguardar os recursos da segunda etapa, e na segunda-feira da próxima semana, às oito e trinta, já fica certo que teremos reunião para julgamento dos recursos que serão apresentados até amanhã, ressaltou a conselheira. Lisielen informou o número de candidatos inscritos por conselho tutelar: 27 para o Conselho Tutelar 1, 19 para o Conselho Tutelar 2 e 29 para o Conselho Tutelar 3. Em seguida, a Coordenadora da Câmara do FIA, Claudia Mary Dreher, apresentou o relatório de gastos do FIA referente ao mês de abril de 2019, e disse que as contas foram aprovadas pela Câmara. O Presidente Deyvid estranhou que as contas de maio, junho e julho ainda não foram enviadas pela SAS para análise do CMDCA, sendo solicitado que a secretaria executiva articule a solicitação com o setor específico. Os conselheiros falaram sobre a produção de um vídeo que trate de prevenção ao uso de drogas, contra a violência, abuso sexual, evasão escolar, automutilação, suicídio, trabalho infantil, acidentes domésticos, conselho tutelar, etc que envolvam crianças e adolescentes. Ficou acordado que deverá ser feita uma reunião conjunta das câmaras do FIA e de Políticas Básicas para pensar sobre a utilização dos recursos e ver tudo que tem de campanha, pra fazer tudo junto, pensar tudo junto. A conselheira lembrou ainda que, se a Secom puder fazer esse vídeo, não será necessário gastar para isso. Ao final das manifestações, o Presidente submeteu ao Plenário a aprovação do parecer da Câmara do FIA sobre as contas de abril. Assim sendo, em votação, por unanimidade, o CMDCA aprovou a prestação de contas do FIA referente a abril de 2019. A conselheira Claudia Guarezi, da Câmara de Normas e Registros, apresentou o parecer desta câmara em relação a pedidos de registro de entidades e inscrição de serviços junto ao CMDCA, sendo aprovado pela plenária as entidades: LBV e Bolshoi. Em relação a inscrição de serviço, a entidade ADIPROS, teve aprovação em plenária para certificação por 90 dias, da CASA LAR II, até apresentar as documentações necessárias a referida câmara. O CRAS Adhemar Garcia e o CRAS Parque Guarani, tiveram seus serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos aprovados pela plenária. Da Câmara Setorial de Formação Continuada, o Coordenador Nilson Weirich disse que, já que o recurso do FIA está parado, nós poderíamos fazer a Escola da Rede com melhor qualidade ainda, contratando palestrantes de fora, pagar hospedagem e passagens, se for o caso. Os conselheiros lembraram que diárias poderiam ser pagas, mas as passagens estão contingenciadas. Quanto ao local para os eventos, o melhor lugar seria o teatro Juarez Machado. O Presidente Deyvid pediu que a câmara defina as três datas (período de uma semana para cada data, pois facilitará o deferimento) no ano de 2020, para que possamos solicitar a reserva do teatro. A conselheira Lisielen sugeriu criar uma agenda de reunião conjunta das câmaras, para pensarmos juntos e agilizar os processos. Precisamos gastar o recurso de alguma maneira, mas não é a Câmara do FIA que vai dizer de que forma gastar. O Presidente Deyvid disse que, assim que definidas as datas, será enviado ofício à SECULT para reservar o teatro. Quanto ao horário do evento, a sugestão foi de que seria novamente em período diurno. Em votação, foi aprovado, por unanimidade, que a escola da rede de 2020 seja realizada em período diurno, no Teatro Juarez Machado, se possível, nas datas que a Câmara de Formação Continuada definir. Nada mais a tratar, às onze horas e trinta e sete minutos o Presidente Deyvid deu por encerrada a reunião. Registramos a presença dos conselheiros governamentais Ana Damaris Tomelin Andryeiak, Claudia Guarezi, Deyvid Inácio Espíndola Luz, Eliene de Jesus Figueiredo Souto Meyer Moro, Jean Carlos de Oliveira Tomasi, Lisielen Miranda Goulart, Mônica Cristina Romminger, Nádia Mascarello, Patrícia Rathunde Santos e Silvio Roberto Borges. Dos conselheiros não governamentais fizeram-se presentes Claudia Mary Dreher, Magali Van Vessen,

Nilson Vanderlei Weirich, e Sabrina Luana Pereira. Do Conselho Tutelar Norte fez-se presente Claudia C. Molina, e do Conselho Tutelar Sul estiveram presentes Albertina R. Padilha e Roberto Zacarias. Como convidados estiveram presentes Elizeu (ilegível) Alves da Costa, Erotides A. da Rosa, ex-conselheira tutelar; Leticia P. Pereira, da Apae; Liliana C. M. P. Alves, do Casep; e Marlon José dos Santos, assessor do Deputado Rodrigo Coelho. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária do CMDCA, elaborei esta ata que, após aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, e será publicada no site da Prefeitura de Joinville. Joinville, oito de agosto de 2019.

Deyvid Inacio Espindola Luz

Presidente

Patrícia Rathunde Santos

Secretária Executiva



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Rathunde Santos, Usuário Externo**, em 22/08/2019, às 10:54, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Deyvid Inácio Espindola Luz, Usuário Externo**, em 26/08/2019, às 13:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **4433697** e o código CRC **9DB64B81**.

Rua Presidente Afonso Penna, 840 - Bairro Bucarein - CEP 89 - Joinville - SC -  
[www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

19.0.120547-6

4433697v2

4433697v2